Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 - IMOBILIZADO:

					Controladora			
					2024			2023
	Taxa %	Custo 2023	Aquisições	Baixas	Custo 2024	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	8.162	-	-	8.162	-	8.162	8.162
Prédios e construções	4	7.436	-	-	7.436	(2.694)	4.742	4.891
Construções em andamento	0	615	609	(2)	1.222	-	1.222	615
Móveis e utensílios e outros	3 a 10	20.302	6.938	(2.015)	25.225	(12.920)	12.305	6.139
Instalações	6 a 25	643	-	-	643	(322)	321	355
Veículos	20	204	3.092	-	3.296	(362)	2.934	24
Bens de arrendamento mercantil	7 a 50	1.086	-	(4)	1.082	(2.323)	(1.241)	165
		38.448	**10.639**	**(2.021)**	**47.066**	**(18.621)**	**28.445**	**20.351**

					Consolidado			
					2024			2023
	Taxa %	Custo 2023	Aquisições	Baixas	Custo 2024	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	8.162	-	-	8.162	-	8.162	8.162
Prédios e construções	4	7.436	-	-	7.436	(2.694)	4.742	4.891
Construções em andamento	-	615	609	(2)	1.222	-	1.222	615
Móveis e utensílios e outros	3 a 10	20.302	6.938	(2.015)	25.225	(12.920)	12.305	6.139
Instalações	6 a 25	643	-	-	643	(322)	321	355
Máquinas, equipamentos e outros	33.33 a 50	601	1.493	(281)	1.813	(47)	1.766	310
Veículos	20	204	3.092	-	3.296	(362)	2.934	24
Bens de arrendamento mercantil	7 a 50	1.086	-	(4)	1.082	(2.323)	(1.241)	165
		39.049	**12.132**	**(2.302)**	**48.879**	**(18.668)**	**30.211**	**20.661**

12 - INTANGÍVEL:

					Controladora e Consolidado			
					2024			2023
	Taxa %	Custo 2023	Aquisições	Transferências	Custo 2024	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Sistemas de informática e outros	10 a 33	1.995	42	-	2.037	(1.527)	510	543
		1.995	**42**	**-**	**2.037**	**(1.527)**	**510**	**543**

13 - FORNECEDORES: Representam as obrigações a pagar, pela aquisição de bens ou serviços, de fornecedores nacionais, no curso normal das operações da Companhia.

14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

		Controladora e Consolidado			
		2024		2023	
Destino	Encargos financeiros	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de giro	CDI* + 0,20% a 1,35% a.m.	445	-	725	386
		445	**-**	**725**	**386**

Os saldos devedores em 31 de dezembro de 2024, estão garantidos por créditos de clientes e aval da diretoria.
* CDI – Certificado de Depósito Interbancário

15 - PARTES RELACIONADAS – SALDOS E TRANSAÇÕES:

	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Barlavento S.A.	-	-	-	1.038	-	-	51	36
Bombordo Participações	-	781	-	-	92	6	-	-
Adiantamento para futura compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	119	2.262	-	-	189	239
Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda.	-	115	-	-	-	-	-	-
Controladora	**-**	**896**	**119**	**3.300**	**92**	**6**	**240**	**275**
Consolidado	**-**	**781**	**119**	**3.300**	**92**	**6**	**240**	**275**

Os saldos das transações com partes relacionadas referem-se a operações de mútuo entre empresas e pessoas ligadas por prazo indeterminado. A remuneração/encargos oscila entre a TR + 6% a.a. e a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

16 - PARCELAMENTO DE TRIBUTOS FEDERAIS E ESTADUAIS: O saldo reconhecido no passivo circulante e não circulante está composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Passivo Circulante		
Parcelamento ICMS - RS	1.969	2.007
	1.969	**2.007**
Passivo Não Circulante		
Parcelamento ICMS - RS	6.222	7.694
	6.222	**7.694**

17 - OUTRAS CONTAS A PAGAR:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Outros	11	105
Arrendamentos (i)	1.389	-
Passivo Circulante	**1.400**	**105**
Arrendamentos (i)	3.532	-
Passivo Não Circulante	**3.532**	**105**

(i) Reconhecimento das operações de arrendamentos dos ativos operacionais (imóveis).

18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: As provisões para riscos tributários e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

a) Contingências passivas - Perdas prováveis

					Controladora e Consolidado			
	Depósitos Judiciais		Contingência Provável		Provisão Reconhecida	
Controladora	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Contingências tributárias	719	979	-	-	271	271
Contingências trabalhistas/cíveis	95	108	433	396	433	396
Total	**814**	**1.087**	**433**	**396**	**704**	**667**
Controlada						
Contingências trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Total consolidado	**814**	**1.087**	**433**	**396**	**704**	**667**

b) Contingências ativas e passivas

	Controladora e Consolidado					
	Contingências Ativas - Ganhos				Contingências Passivas	
	2024		2023		2024	2023
Natureza	Prováveis	Possíveis	Prováveis	Possíveis	Perdas	Possíveis
Tributárias	175	8.563	175	8.864	19.040	6.674
Cíveis e outras	875	791	906	862	-	601
Trabalhistas	-	85	-	68	651	506
Totais	**1.050**	**9.439**	**1.081**	**9.794**	**19.691**	**7.781**

19 - IMPOSTOS DIFERIDOS

		Controladora		Consolidado	
	Origem	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda pessoa jurídica	C A	1.000	1.007	1.000	1.007
	R T T	572	647	1.041	1.115
Contribuição social sobre o lucro líquido	C A	350	352	350	352
	R T T	238	242	380	385
		2.160	**2.248**	**2.771**	**2.859**

20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: (a) Capital social - O capital social é representado, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, por 11.768.858 ações ordinárias e 606.902 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. **(b) Reserva de lucros -** Reserva legal - Constituída com base em 5% do lucro líquido ajustado. Em atendimento as determinações da Lei n° 11.638/07, o lucro líquido do exercício de 2024 R$21.958 mil (2023 - R$ 20.575 mil), deduzidos juros sobre o capital próprio de R$ 4.000 mil, complemento de distribuição de dividendos de 2024 de R$ 1.241 mil, constituição da reserva legal de R$1.097 mil, deduzido pela realização por depreciação de ativos recompostos de R$ 24 mil, resultando o montante destinados à reserva de investimento e capital de giro no valor de R$15.596 mil. **(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio -** Nos termos do estatuto social, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos equivalentes, no mínimo, a 25% do lucro líquido ajustado. Os acionistas portadores de ações preferenciais têm direito a receber dividendos ou juros sobre o capital próprio, 10% maiores do que os atribuídos aos acionistas portadores de ações ordinárias. A Companhia tem por prática calcular juros sobre o capital próprio ao longo do exercício, sendo imputado ao dividendo mínimo obrigatório no final do exercício social, provisionando a diferença como dividendos propostos. Os juros sobre o capital próprio estão registrados como despesa financeira do exercício e revertidos na Demonstração do Resultado do Exercício apenas para fins de apresentação. O benefício fiscal destes juros é de R$ 1.360 mil. As bases de cálculos dos dividendos, estão assim demonstrados:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício sem efeito dos juros s/capital próprio	**24.397**	**22.860**
Base de Cálculo Participações	24.397	22.860
(-) Participação dos Administradores 10%	**(2.440)**	**(2.286)**
Base de Cálculo Reserva Legal	21.957	20.574
(-) Reserva Legal - 5%	**(1.097)**	**(1.029)**
Base de cálculo dos dividendos	**20.860**	**19.545**
Dividendo mínimo obrigatório - 25% - 2024 / 25% - 2023	**5.215**	**4.886**
Juros sobre o capital próprio	3.780	3.780
Juros sobre o capital próprio 10% ações preferenciais	220	220
	4.000	**4.000**
Imposto de renda na fonte (15%)	(600)	(600)
Saldo líquido juros sobre o capital próprio	**3.400**	**3.400**
Dividendos propostos excedentes aos juros s/o capital próprio	1.215	887
Dividendos adicionais 10% ações preferenciais a distribuir	26	24
Dividendos complementares propostos	**1.241**	**911**

21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (no resultado)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes dos impostos e contribuições	**30.555**	**28.752**	**30.615**	**28.848**
Adições e exclusões				
• Equivalência patrimonial	(291)	(336)	(291)	(336)
• Outros	(390)	675	(274)	861
Compensação de prejuízos fiscais				
Base de cálculo	**29.874**	**29.091**	**30.050**	**29.373**
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
I.R. e contribuição social corrente no resultado	**10.157**	**9.891**	**10.217**	**9.987**
Adições e exclusões temporárias				
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Realização/Constituição créditos sobre prejuízos fiscais				
• Prejuízo Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Base de cálculo	-	-	-	-
Alíquota nominal	0%	0%	0%	0%
Provisão/Crédito de IRPJ e CSLL no resultado	**-**	**-**	**-**	**-**
Provisão/Crédito imposto de renda e contribuição social	**10.157**	**9.891**	**10.217**	**9.987**

22 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração destes instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes de mercado. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. **23 - SEGUROS:** A Companhia e sua controlada Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda., adotam política de contratação de seguros em níveis adequados para os riscos envolvidos em suas operações. Considerando as características de seus riscos, a Administração contrata seguros com o conceito de limite máximo possível em um mesmo evento, mantendo coberturas para riscos operacionais e responsabilidade civil. **24 - EVENTOS SUBSEQUENTES:** A Administração avaliou os registros contábeis e demais cenários financeiros e operacionais, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que remetam a necessidade de registro e ou divulgação entre o período de elaboração e aprovação das demonstrações contábeis.

Diretoria

Suzana Maria Matte Linck - Diretora Presidente
Juliano Schimith Dalagnol - Diretor
Rodrigo Linck Graeff - Diretor
Cristiano Leonardi da Silva Longaray - Diretor

Responsabilidade Técnica - Lisboa & Moraes Contabilidade S/S - CRC RS nº 7.107

Paulo Cesar Lisboa Junior
Contador CRC RS nº 68.756

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
LINCK Máquinas S.A.
Eldorado do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **LINCK Máquinas S.A.** (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **LINCK Máquinas S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 28 de março de 2025.

Ronei Xavier Janovik
Contador – CRCRS nº 40.743
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/0
CVM 12.360
CNAIPJ 000023

bakertilly